

Comitê Técnico Permanente de Acompanhamento do Plano Diretor - CTPAPD

Ata da 4ª Reunião Ordinária de

Data: 12/12/2012

Local: Sala Reunião – Subsolo – Centro Administrativo São Sebastião

Membros Titulares e Suplentes presentes: Daniel Mancebo de Araújo (Coordenador – CGPU-SMU); Wanderson Barreto Corrêa (CGPU - SMU) Marcelo Silva da Fonseca (SMU/CAIS); Sabrina Gassner (CGPE-SMU); Patrícia Ney de Montezuma (Rio-Águas); Daniel José Rienda Moraleida (Rio-Águas); Herbem da Silva Maia (Geo-Rio); Paulo Roberto Nagib Jardim (COMLURB); Paula Merlino (IRPH); Henrique (IRPH); Luiz Paulo Gerbassi Ramos (SMTR); Henrique Mendes Torres (Cet-Rio); Arnaldo de M.Lyrio Filho (Cet-Rio); Thaís Rennó (SEOP); Cesar de Faria Vieira (SMO); Ricardo Santos de Almeida (SMO); Jean Pierre (SMU/CAU).

Órgãos não representados: SMAC; SMH.

Assuntos tratados:

A reunião foi iniciada às **dez horas e vinte minutos** com a seguinte pauta:

- 1 – Informes gerais;
- 2 – Aprovação da Ata da 3ª Reunião do CTPAPD;
- 3 – Considerações finais sobre o Relatório Anual;
- 4 – Apresentação da Planilha síntese das demandas do Plano Diretor e responsabilidades.

O coordenador, Daniel Mancebo, inicia a reunião com a apresentação da Ata da 3ª Reunião do CTPAPD, sendo aprovada por todos os componentes do comitê.

Após a leitura e aprovação da ata, o coordenador traz as informações sobre o estado atual do relatório anual de acompanhamento do Plano Diretor.

César da SMO afirma que não recebeu as críticas ao relatório setorial. Wanderson afirma que o relatório ainda não foi enviado, pois houve uma mudança de estrutura, mas não em conteúdo.

Daniel afirma que será enviado o relatório consolidado com os textos estruturados para a

devida aprovação de cada órgão, para posterior publicação.

Henrique CET-RIO afirma que entregou o relatório e não obteve retorno. Gerbassi da SMTR afirma que como não houve resposta, não se manifestou sobre o relatório.

Daniel, então, realiza alguns comentários do processo de elaboração do relatório. Destaca que apesar de em geral apresentarem uma estrutura em comum, definida pelo próprio Comitê, os relatórios setoriais foram enviados com formatos distintos. Por uma questão de organização, a coordenação e a secretaria optaram por realizar o trabalho de padronização textual, a formatação e edição dos relatórios setoriais, fato que sobrecarregou o técnico envolvido. Esclareceu ainda que alguns órgãos já tinham recebido os relatórios revisados e apresentaram a avaliação positiva quanto à publicação do mesmo. Por fim, Daniel reafirma que será enviado o relatório consolidado com os textos estruturados para a devida aprovação de cada órgão, para posterior publicação.

Encerrado este ponto, Daniel apresenta a planilha síntese das ações demandadas pelo Plano Diretor, já atualizada de acordo com as informações enviadas pelos representantes de cada órgão.

Daniel questiona como foi o processo de análise desta planilha pelos representantes.

Henrique, representante da CET-RIO – apresentou dúvidas a respeito da inclusão da totalidade dos artigos e de dois artigos, em específico.

Gerbassi destaca a necessidade de articulação entre os órgãos, destacando a CET-RIO.

Daniel reforça a ideia que o Comitê Técnico é o primeiro passo para atingir a melhoria das articulações intersetoriais.

Paula Merlino do IRPH afirma que houve dúvidas no preenchimento de algumas ações que devem ter participação do seu órgão, pois se tratavam de responsabilidades indiretas.

Wanderson destaca o caráter diagnóstico da planilha, organizando os tópicos do Plano Diretor que geram demandas diretas e concretas. Apresenta ainda um fluxograma das ações decorrentes do Plano Diretor, já apresentado anteriormente como uma linha de atuação do CTPAPD, localizando a atual etapa no referido fluxograma.

Daniel reafirma o que foi exposto pelo Wanderson, ressaltando a necessidade de priorização dos trabalhos intersetoriais. Neste âmbito, Daniel solicita que os representantes dos órgãos produzam um texto resumido indicando duas ações intersetoriais prioritárias em suas áreas de atuação que estejam alinhadas ao Plano Diretor. Daniel solicita o detalhamento das ações e de suas operacionalizações, além da exposição acerca de sua importância, mencionando quais órgãos que se inserem e qual o nível de integração.

discussão no CTPAPD, como os Polos de Desenvolvimento, cujas implicações são abrangentes.

Daniel afirma que a indicação das prioridades é o caminho para definição dos temas e questões numa hierarquia necessária para discussão no âmbito dos grupos de trabalho.

Daniel destaca também o exemplo da Lei de Uso e Ocupação do Solo, LUOS, que tem ampla abrangência, na qual já há a participação de secretarias como a CET-RIO, SMTR e SMAC em suas discussões.

Wanderson propõe o prazo de três semanas para entrega do texto referido por Daniel.

Após essa discussão, Daniel destaca que o plano de trabalho, cujo enfoque deve ser as ações intersetoriais demandadas pelo Plano Diretor, deverá ser discutido pelos integrantes do CTPAPD na reunião de janeiro de 2013.

César da SMO aponta que a falta de articulação entre setores produz situações de sobreposição de trabalhos. Dessa forma sugere que seja discutido a questão da articulação intersetorial com foco na possibilidade do uso de ferramentas de gestão para cadastro e compartilhamento de informações acerca de projetos e ações desenvolvidas no âmbito da Prefeitura.

Jean Pierre afirma que devemos antecipar a cultura de articulação, para que ela não ocorra somente em eventos emergenciais, ou na fase de execução dos projetos.

Daniel realiza uma síntese das falas e sugestões, reafirmando a importância das contribuições dos representantes, que serão pontos de discussão da próxima reunião de Janeiro de 2013.

A reunião foi encerrada às 11:30h.

ENCAMINHAMENTOS:

Como encaminhamentos, os representantes da SMU deverão enviar aos demais membros do Comitê:

- A Ata da 4ª Reunião do CTPAPD para leitura e posterior aprovação;
- O relatório consolidado com os relatórios setoriais para aprovação dos órgãos para posterior publicação.

Os representantes dos demais órgãos deverão encaminhar:

- no prazo de 3 semanas: os representantes dos órgãos devem produzir um texto resumido indicando duas ações intersetoriais prioritárias em suas áreas de atuação que estejam alinhadas ao Plano Diretor, contemplando o detalhamento das ações e de suas operacionalizações, além de destacar sua importância, mencionando quais órgãos que se inserem e qual o nível de integração.

Os trabalhos foram encerrados às 11:30h.